

Eu sou eu.

Hirayama Yukino

Ser eu mesma em qualquer lugar ou saber como é que eu sou. Parece que são fáceis, mas são difíceis, não é? Há vários tipos de pessoas no mundo: nacionalidade, raças, maneiras de pensar e também cada pessoa tem a sua comida favorita. No mundo, há alguma coisa mais simples e difícil do que dizer “eu sou eu” com convicção?

Por exemplo, sou japonesa, sou estudante do mestrado da universidade de Kansai Gaidai. A minha comida favorita é iogurte e gosto muito de ler. Contudo, não sou a única japonesa e estudante de mestrado do mundo. Há muita gente que gosta de iogurte também. E sei que outras pessoas também lêem muitos livros. Mas uma pessoa que é do Japão, estuda no mestrado, gosta de iogurte, lê livros e se chama Yukino, há só uma, eu. Assim eu sou eu e não sou outra.

Hoje, não é tão raro ir aos países estrangeiros. Muitos japoneses estudam ou trabalham por todo o mundo. Penso que às vezes sentimos a importância da identidade, não é? Na minha opinião, o mais importante é identificarmo-nos. É sempre igual mesmo se estivermos no Japão ou outro país. Eu estudei na universidade de Coimbra em Portugal durante 8 meses e os meus dias eram quase iguais aos dias passados no Japão. Comia iogurte ao pequeno-almoço, lia muitos livros. Eu era eu como sempre. Mas por exemplo uma das minhas amigas que estava em Estados Unidos mudou muito a sua personalidade, ela é como uma menina que aparece nos programas de televisão americana. Eu não creio que é um crescimento, penso que é só uma imitação.

Se pudermos gostar de nós mesmos, não precisamos de imitar alguém. E talvez isto é muito importante no mundo internacional. Não é igual ter opinião típica e ser obstinado. Não é igual ter confiança e vangloriar-se. Entender estas coisas e poder dizer “eu sou eu” com convicção é o primeiro passo para ser uma pessoa internacional que pode passar bem no mundo, sim? Vamos conhecer o mundo, o universo, mas primeiro, vamos conhecer-nos a nós próprios.

大丈夫であるように

関西外国語大学大学院 外国語学研究科

平山 幸乃 (23 歳)

どこへ行っても自分であること、もしくは自分がどんな人間なのかをきちんと知ること。簡単なようで、だけど本当はとても難しいことだと思いませんか。世界にはいろんなひとがいます。いろんな国籍、いろんな人種。考え方も、食べ物の好みも人それぞれです。そんな中で「私は私である。」と胸を張って云いきることほど、シンプルで、それでいて複雑なことがあるのでしょうか。

例えば、私は日本人です。大学院生です。好きな食べ物はヨーグルトで、趣味は本を読むことです。だけど私は世界で唯一の日本人でもなければ大学院生でもありません。日本人も大学院生も、世界中たくさんいます。ヨーグルトを食べるひともたくさんいます。私より多く本を読むひとは山ほどいます。だけど、日本人で、大学院生で、ヨーグルトが好きで、本を読む平山幸乃という人間は私ひとりです。つまり、私は私であって、ほかのひとではないのです。

今、外国へ行くことは珍しいことではありません。たくさんの日本人がいろいろな国で勉強したり、もしくは仕事をしています。そんな中で、自分を見失わないこと、つまりまわりに流されないことの大切さを感じることはないのでしょうか。日本に居ても、ちがう国に居ても、自分が自分であること、自分がどんな人間であるかを知っておくこと、きっとそれがいちばん大切なことです。私はポルトガルで約8ヵ月間を過ごしました。その間、日本にいたときと変わらずに、毎朝ヨーグルトを食べていたし、たくさんの本を読んでいました。私は、ただ私という人間でありつづけていました。だけど反対に、アメリカ合衆国へ留学していて、帰国したときにはまったく別のひとになっている友人もいました。喋り方、食べるもの、ファッション、そのようなものがまるでアメリカ合衆国のドラマに登場するティーンエイジャーのようになっていました。私はこれが成長だとは思いません。これはただ、アメリカ合衆国で見た他人の真似をしているにすぎないと思います。

もしも自分という人間にこころから誇りを持ち、また自分を愛しているのなら、誰かの真似などしないのではないのでしょうか。そしてその姿勢が国際化の進む現代において、きつととても大切です。自分の意見を持つことと、頑固になることは違います。自分に自信を持つことと、自惚れることは違います。このことを理解して、「自分は自分である」と胸を張って云えるようになること。国際化の進む世界で、どこへ行ってもまわりに流されずに自分らしく対応できる、理想的な国際人であるための第一歩だと思いませんか。もっともっと広い世界へ出てゆきましょう。だけどその前に、まずは自分のいちばん内側を知りましょう。そうすれば、どこへ行っても対応できる、世界に通用するひと、になれると思います。